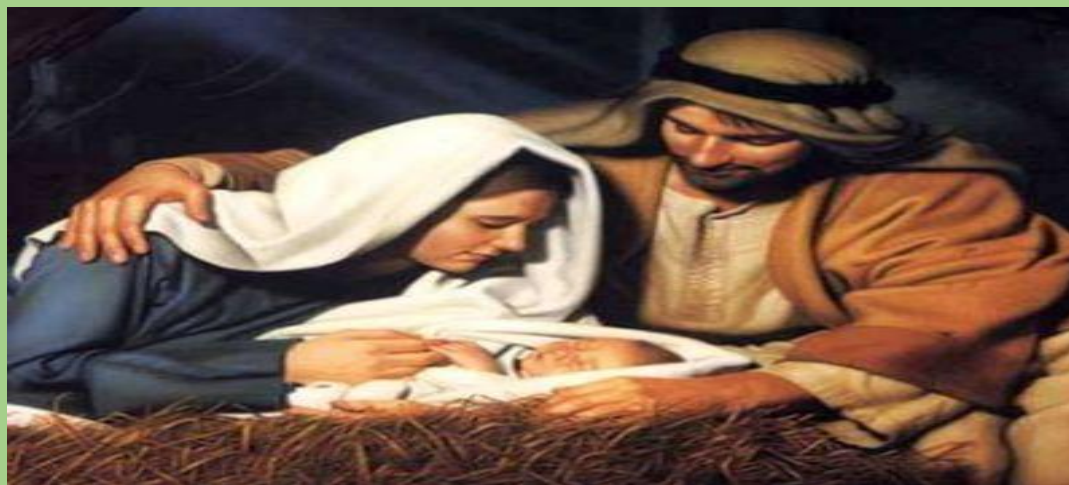


O EVANGELHO DE MATEUS

*Nascimento de Jesus e Visita dos astrólogos
persas [Mateus, 2: 1 - 12]*





Genealogia de Jesus:

os relatos de Mateus e
Lucas apresentam
enfoques diferentes.

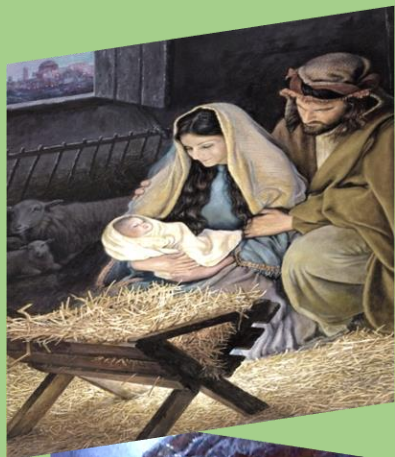
Mateus dá ênfase à ancestralidade régia de Jesus como descendente de Abraão e Davi, a partir de José; Lucas traça a ancestralidade a partir de Maria de Nazaré, origem biológica de Jesus, seguindo a tradição do judaísmo.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 4. Parágrafo 1º .

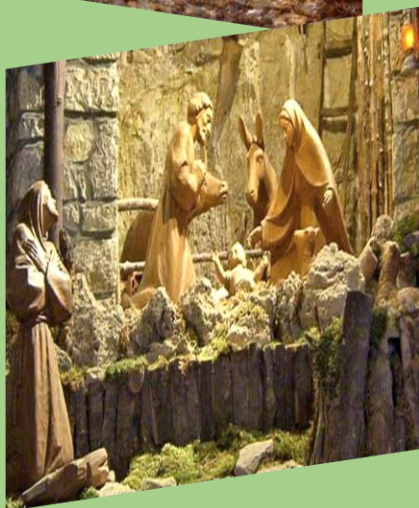
“Naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, ordenando o recenseamento de todo o mundo habitado. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.” (Lc 2:1-3).

- **Censo ou recenseamento**
- **Recenseamento completo na Judeia** – objetivo: promover um aumento na arrecadação tributária por ordem de Roma.
- **Finalidade** – dispor, em registro público, do nome, da idade, da profissão, da fortuna de cada pessoa, dos dados dos filhos das famílias, com a intenção, na maioria das vezes, de lançar sobre eles impostos.

ENCENAÇÃO DO NASCIMENTO DE JESUS



A primeira encenação do presépio foi realizada por São Francisco de Assis em 1223, em Greccio, na Itália. Até hoje, a comunidade da pequena cidade italiana se organiza para interpretar o nascimento de Jesus.



NASCIMENTO DE JESUS. VISITA DOS MAGOS E DOS PASTORES.



1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém,

2 perguntando: “Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Com efeito, vimos a sua estrela no céu surgir e viemos homenageá-lo.”

3 Ouvindo isso, o rei Herodes ficou alarmado e com ele toda a Jerusalém.

4 E, convocando todos os chefes dos sacerdotes e os escribas do povo, procurou saber deles onde havia de nascer o Cristo.

5 Eles responderam: “Em Belém da Judeia; pois é isto que escreveu o profeta:

6 “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre os clãs de Judá; pois de ti sairá um chefe que apascentará Israel, o meu povo.”

7 Então Herodes mandou chamar secretamente os magos e procurou certificar-se com eles a respeito do tempo em que a estrela tinha aparecido.

8 E enviando-os a Belém disse-lhes: “Ide e procurai obter informações exatas a respeito do menino e, ao encontrá-lo, avisai-me, para que também eu vá homenageá-lo”.

9 A essas palavras do rei, eles partiram. E eis que a estrela que tinham visto no céu surgir ia à frente deles, até que parou sobre o lugar onde se encontrava o menino.

10 Eles, revendo a estrela, alegraram-se imensamente.

11 Ao entrar em casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o homenagearam. Em seguida, abriram seus cofres e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

12 Avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho para a sua região.

Bíblia de Jerusalém. Evangelho segundo Mateus, 2:1-12.

“Tendo Jesus nascido em **Belém da Judeia** [...].” Mt 2:1

- **Belém** = casa do pão – fertilidade da região.
- **Belém Efrata ou Belém de Judá** – para não confundir com outra Belém, no território Zebulon [Js 19:15], 11 km a noroeste de Nazaré.
- **Cidade dos antepassados de Davi**, destruída pelos romanos no séc. II d.C.
- **Basílica da Natividade** – Construída sobre uma caverna em Belém que a tradição cristã marca como o local do nascimento de Jesus. Sua edificação [ano 326] se deu a pedido de Helena, 1ª. mulher do imperador romano Constâncio Cloro e mãe do imperador Constantino Magno [Flavius Valerius Constantinus, 272-337].





Sempre pequenina, desde os tempos bíblicos, compondo notável contraste com as majestosas colinas do deserto da Judeia, a cidade está dominada por edifícios conventuais da Basílica da Natividade.

Wesley Caldeira. *Da manjedoura a Emaús*, cap. 6

Construída no sec. IV pelo imperador romano Constantino, reformada por Justiniano no sec. VI, enriquecida durante as Cruzadas, a Basílica da Natividade é uma das igrejas mais antigas e sagradas da cristandade.

Agência France-Presse, em 02.07.2019.

“Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, **no tempo do rei Herodes** [...]” Mt 2:1

- Herodes, o Grande, rei dos Judeus, 40 a 4 a.C., nasceu em 73 a.C. e morreu por volta do ano 4 ou 5 a.C. Ele reinou de 37 a 4 a.C. e o seu reino abrangia a Judeia, a Idumeia, a Samaria, a Galileia, a Pereia, e outras regiões. Por um erro antigo, a era Cristã começa alguns anos depois do nascimento de Cristo. [*Bíblia de Jerusalém*. Evangelho segundo Mateus. Nota “b”.]
- Tanto Lucas quanto Mateus relatam que Jesus nasceu durante o reinado de Herodes, o que provavelmente situaria o seu nascimento entre os anos 6 e 4 a.C..
- Herodes ordenou a morte dos próprios filhos, para proteger sua hegemonia, determinou a matança dos inocentes de Belém e o assassinato de sua esposa favorita, Mariane.



HERODES

■ Herodes morreu em Jericó, na primavera de 4 a.C., de hidropisia e gangrena de Fournier, aos 70 anos de idade.

[Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo*. Mateus/Marcos.]

- Herodes era idumeu, sendo por isso rejeitado pelos judeus.
- Os idumeus eram prosélitos [gentios convertidos ao judaísmo] – o que já bastava para despertar contra eles as suspeitas dos judeus – habitantes do sul da Judeia. Politicamente, demonstravam grande senso de oportunismo, procurando cair nas graças dos governantes romanos. Ao mesmo tempo em que a dinastia dos sumo sacerdotes declinava, Herodes consolidava sua posição [...]. [Ernest Renan. *A vida de Jesus*.]



REFLEXÕES À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

- Postura dos hebreus diante dos idumeus e de quaisquer gentios.
- As doenças físicas e espirituais de Herodes.
- Invasão microbiana.

Como apreendermos a existência das predisposições mórbidas do corpo espiritual?

Não podemos olvidar que a imprudência e o ócio se responsabilizam por múltiplas enfermidades, como sejam os desastres circulatórios provenientes da gula, as infecções tomadas à carência de higiene, os desequilíbrios nervosos nascidos da toxicomania e a exaustão decorrente de excessos vários.

De modo geral, porém, a etiologia das moléstias perduráveis, que afligem o corpo físico e o dilaceram, guardam no corpo espiritual as suas causas profundas. [...]

As enquistações de energias profundas, no imo de nossa alma, expressando as chamadas dívidas cármicas, por se filiarem a causas infelizes que nós mesmos plasmamos na senda do destino, são perfeitamente transferíveis de uma existência para outra.

A. Luiz/Chico Xavier e Waldo Vieira. *Evolução em dois mundos*. Cap. 19.

Isso porque, se nos comprometemos diante da Lei divina em qualquer idade da nossa vida responsável, é lógico venhamos a resgatar as nossas obrigações em qualquer tempo, dentro das mesmas circunstâncias nas quais patrocinamos a ofensa em prejuízo dos outros.

É assim que o remorso provoca distonias diversas em nossas forças recônditas, desarticulando as sinergias do corpo espiritual, criando predisposições mórbidas para essa ou aquela enfermidade, entendendo-se que essas desarmonias são, algumas vezes, singularmente agravadas pelo assédio vindicativo dos seres a quem ferimos, quando imanizados a nós em processos de obsessão.

Todavia, ainda mesmo quando sejamos perdoados pelas vítimas de nossa insânia, detemos conosco os resíduos mentais da culpa, qual depósito de lodo no fundo de calma piscina, e que, um dia, virão à tona de nossa existência, para a necessária expunção, à medida que se nos acentue o devotamento à higiene mental.

A. Luiz/Chico Xavier e Waldo Vieira. *Evolução em dois mundos*. Cap. 19.

A invasão microbiana está vinculada a causas espirituais?

Excetuados os quadros infecciosos pelos quais se responsabiliza a ausência da higiene comum, as depressões criadas em nós por nós mesmos, nos domínios do abuso de nossas forças, [...] plasman, nos tecidos fisiopsicossomáticos que nos constituem o veículo de expressão, determinados campos de rutura na harmonia celular.

Verificada a disfunção, toda a zona atingida pelo desajustamento se torna passível de invasão microbiana, qual praça desguarnecida, porque as sentinelas naturais não dispõem de bases necessárias à ação regeneradora que lhes compete, permanecendo, muitas vezes, em derredor do ponto lesado, buscando delimitar-lhe a presença ou jugular-lhe a expansão.

Desarticulado, pois, o trabalho sinérgico das células nesse ou naquele tecido, aí se interpõem as unidades mórbidas, quais as do câncer.

A. Luiz/Chico Xavier e Waldo Vieira. *Evolução em dois mundos*. Cap. 20.

Emerge, então, a moléstia por estado secundário em largos processos de desgaste ou devastação, pela desarmonia a que compele a usina orgânica, a esgotar-se, debalde, na tarefa da própria reabilitação no plano carnal, quando o enfermo, sem atitude de renovação moral, sem espírito de serviço e devotamento ao bem, não consegue assimilar as correntes benéficas do Amor Divino que circulam, incessantes, em torno de todas as criaturas, a todas estimulando para o máximo aproveitamento da existência na Terra.

Quando o doente, porém, adota comportamento favorável a si mesmo, pela simpatia que instila no próximo, as forças físicas encontram sólido apoio nas radiações de solidariedade e reconhecimento que absorve de quantos lhe recolhem o auxílio direto ou indireto, conseguindo circunscrever a disfunção aos neoplasmas benignos, que ainda respondem à influência organizadora dos tecidos adjacentes.

“Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, **eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém**, perguntando: Onde está o rei dos judeus recém-nascido?”

- **Magos ou sábios astrólogos:** segundo Mateus vieram do Oriente, possivelmente da Pérsia, da Babilônia ou da Arábia do Sul [*Bíblia de Jerusalém*], ou, ainda, da Caldeia, Pártia ou lugares próximos [Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo*. Mateus/Marcos.].
- **Eruditos** que se distinguiam no campo da Matemática, da Astronomia, da Astrologia, da Alquimia e da Religião. Com frequência eram conselheiros de cortes reais e um de seus deveres era estudar as estrelas a fim de antecipar o nascimento de qualquer novo governante que, eventualmente, ameaçasse os poderes correntes. [Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo*.]



A VISITA DOS MAGOS DO ORIENTE

- **Número de magos:** Igreja Ortodoxa – 12 sábios, representando as doze tribos de Israel; alguns mosaicos antigos mostram apenas 2 magos, ao passo que outros exibem 7 ou 11. [Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*]
 - **Tradição cristã:** 3 magos, em razão dos presentes oferecidos a Jesus: “ouro, olíbano [incenso] e mirra [unguento usado como balsâmico e em perfumes]. Como são guiados por uma estrela, os magos parecem ter sido astrólogos, provavelmente da Pérsia. Só muito tempo depois, foram chamados de reis e receberam o nome de Gaspar, Melquior e Baltazar, dos quais, segundo a tradição, um era negro.
- Guia completo da Bíblia. As sagradas escrituras comentadas e ricamente ilustradas. Reader's Digest.*

“Eles, revendo a estrela, alegraram-se imensamente. Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o homenagearam. Em seguida, abriram seus cofres e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra”. Mt 2:10-11

Carlos Pastorino informa que os presente oferecidos a Jesus tinham para os povos antigos um significado especial.

O ouro representa a luz e, portanto, a sabedoria; o incenso é a devoção, que espalha o “bom odor” do Espírito às criaturas; e a mirra é o consumir-se para beneficiar. A mirra sugere sacrifício e renúncia total de todos os bens, inclusive do próprio eu personalístico.

- *Ouro – luz e sabedoria.*
- *Incenso – devoção pessoal a Deus e aos homens.*
- *Mirra – sacrifício e renúncia ao próprio eu.*



Carlos Pastorino. *Sabedoria do Evangelho*. Vol. 1, it. Visita dos Magos.

“[...] Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Com efeito, vimos a sua estrela no céu surgir e viemos homenageá-lo.” Mt 2:2

A estrela seria:

- **uma personalidade.** Um anjo, por exemplo, que teria guiado os magos a Jerusalém.
- **um mito**, assim como a narração. Representariam uma criação de Mateus para engrandecer a figura de Jesus.
- **um fenômeno Divino**, de percepção exclusiva dos magos.
- **um cometa.** Neste caso, teria sido visto por todos.
- **uma conjunção de planetas.**

De acordo com a Ciência, teria ocorrido fato semelhante, uma conjunção dos planetas Júpiter e Saturno, no ano VII a.C., na constelação de Peixes, próximo a Áries.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 4.





A questão não é saber se o fato narrado por Mateus é real ou não, ou se passa de uma figura indicativa de que os magos foram guiados de forma misteriosa ao lugar onde estava o menino Jesus, uma vez que não existe meio algum de verificação; trata-se, isto sim, de saber se é possível um fato de tal natureza.

O que é certo é que, naquela circunstância, a luz não podia ser uma estrela. Na época que o fato ocorreu, era possível acreditassem que fosse, porque então se pensava que as estrelas eram pontos luminosos cravados no firmamento e que podiam cair sobre a Terra; mas não hoje, quando se conhece a natureza das estrelas.

Allan Kardec. *A Gênese*. Cap.: 15, item 4.

Entretanto, por não ter como causa a que lhe atribuíram, não deixa de ser possível o fato da aparição de uma luz com o aspecto de uma estrela.

Um Espírito pode aparecer sob forma luminosa, ou transformar uma parte do seu fluido perispirítico em foco luminoso.

Muitos fatos desse gênero, recentes e perfeitamente autênticos, não procedem de outra causa, que nada apresenta de sobrenatural.

Allan Kardec. *A Gênese*. Cap.: 15, 4.



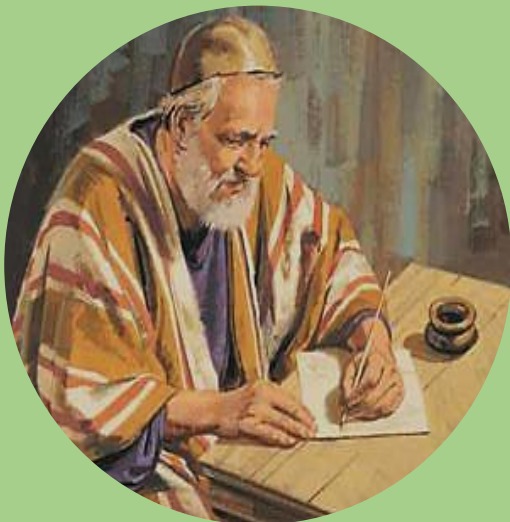
O PROFETA MIQUEIAS PREVÊ O NASCIMENTO DE JESUS



“Ouvindo isso, o rei Herodes ficou alarmado e com ele toda a Jerusalém. E, convocando todos os chefes dos sacerdotes e os escribas do povo, procurou saber deles onde havia de nascer o Cristo. Eles responderam: “Em Belém da Judeia; pois é isto que escreveu o profeta...”

Mt 2:3-5

O PROFETA MIQUEIAS PREVÊ O NASCIMENTO DE JESUS



O nascimento de Jesus em Belém da Judeia/Efrata foi previsto no AT pelo profeta Miqueias, conforme registrado em Mateus, 6.

1 E tu, Belém Efrata, pequena entre os clãs de Judá, de ti sairá para mim aquele que governará Israel. Suas origens são dos tempos antigos, de dias imemoráveis. 2 Por isso Ele [Iahweh] os abandonará até o tempo em que a parturiente dará à luz. Então o resto dos seus irmãos voltará para os israelitas. 3 Ele se erguerá e apascentará o rebanho pela força de Iahweh. Eles se estabelecerão, pois, então, ele será grande até os confins da Terra.

Bíblia de Jerusalém. Introdução aos profetas. Miqueias, 5:2 e 3.

REFLEXÕES À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA

Para o Espiritismo, foi importante que a vinda do Cristo, do nascimento à ressurreição, fosse marcada por previsões e fatos inusitados, pois era necessário despertar a Humanidade, que se mantinha, até então, indiferente ao imperativo da melhoria moral.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 4.



Do seu divino apostolado nada nos compete dizer em acréscimo das tradições que a cultura evangélica apresentou em todos os séculos posteriores à sua vinda à Terra, reafirmando, todavia, que a sua lição de amor e de humildade foi única em todos os tempos da Humanidade.

Chico Xavier/Emmanuel. *A Caminho da Luz*. Cap. XII, item: Cumprimento das profecias de Israel.

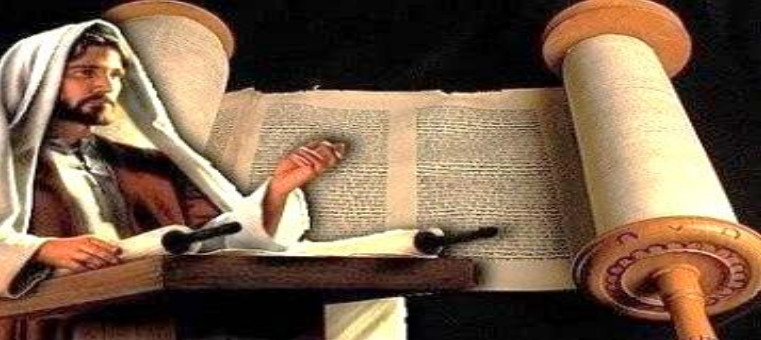
INTERPRETAÇÃO ESPÍRITA DO NASCIMENTO DE JESUS



A lição da humildade: A manjedoura assinalava o ponto inicial da lição salvadora do Cristo, como a dizer que a humildade representa a chave de todas as virtudes.

As bases da verdade e do amor: Sim, o mundo era um imenso rebanho desgarrado. Cada povo fazia da religião uma nova fonte de vaidades, salientando-se que muitos cultos religiosos do Oriente caminhavam para o terreno franco da dissolução e da imoralidade; mas o Cristo vinha trazer ao mundo os fundamentos eternos da verdade e do amor. Sua palavra, mansa e generosa, reunia todos os infortunados e todos os pecadores.

Chico Xavier/Emmanuel. *A Caminho da Luz*. Cap. XII.



INTERPRETAÇÃO ESPÍRITA DO NASCIMENTO DE JESUS

Atualização da Lei, dos profetas e das filosofias: Combateu pacificamente todas as violências oficiais do Judaísmo, renovando a Lei Antiga com a doutrina do esclarecimento, da tolerância e do perdão.

Espalhou as mais claras visões da vida imortal, ensinando às criaturas terrestres que existe algo superior às pátrias, às bandeiras, ao sangue e às leis humanas.

Sua palavra profunda, enérgica e misericordiosa, refundiu todas as filosofias, aclarou o caminho das ciências e já teria irmanado todas as religiões da Terra, se a impiedade dos homens não fizesse valer o peso da iniquidade na balança da redenção.

Chico Xavier/Emmanuel. *A Caminho da Luz*. Cap. XII.

INTERPRETAÇÃO ESPÍRITA DO NASCIMENTO DE JESUS

A palavra divina: Das lições inesquecíveis de Jesus, decorrem consequências para todos os departamentos da existência planetária, no sentido de se renovarem os institutos sociais e políticos da Humanidade, com a transformação moral dos homens dentro de uma nova era de justiça econômica e de concórdia universal.

O exemplo do Cristo: [...] a lição do Cristo ficou para sempre na Terra, como o tesouro de todos os infortunados e de todos os desvalidos. Sua palavra construiu a fé nas almas humanas, fazendo-lhes entrever os seus gloriosos destinos. Haja necessidade e tornaremos a ver a crença e a esperança reunindo-se em novas catacumbas romanas, para reerguerem o sentido cristão da civilização da Humanidade.

É, muitas vezes, nos corações humildes e aflitos que vamos encontrar a divina palavra cantando o hino maravilhoso dos bem-aventurados.



Tenhamos certeza de que a mensagem do Cristo precisa, mais do que nunca, ser conhecida, refletida, sentida e vivida. Urge busquemos nas lições inesquecíveis do Evangelho o referencial para nos transformarmos em pessoas de bem, mais moralizadas.

Para tanto, faz-se necessário deixar o Cristo entrar na intimidade do nosso ser, a fim de podermos vivenciar cada ensinamento, em espírito e em verdade.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 4.

O mergulho de Jesus nos fluidos grosseiros do orbe é a história da redenção da própria Humanidade, que sai das furnas do eu para os altos píncaros da liberdade.

Divaldo Franco/Amélia Rodrigues. *Primícias do Reino*. Cap.1





O EVANGELHO DE MATEUS

*Nascimento de Jesus e Visita dos astrólogos
persas [Mateus, 2: 1 - 12]*

F I M